



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RORAIMA

## CONCURSO PÚBLICO para o cargo de Artes

PROVA  
**S02 - P**  
TARDE

**ATENÇÃO:**  
Verifique se o tipo de prova deste caderno de questões confere com o seu cartão de respostas.



**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,  
A FRASE DO FILÓSOFO CONFÚCIO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO**

**"Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina."**

### ATENÇÃO

● DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas.

● ESTE CADERNO CONTÉM 60 (SESENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA – A, B, C, D e E – CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO:

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	15	1
Legislação e Ética na Administração Pública	5	1
Conhecimentos Pedagógicos	10	2
Conhecimentos Específicos	30	3

● VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM, CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.

● RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

### LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

#### Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões, não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

[www.funcab.org](http://www.funcab.org)

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A figura do ancião, desde o início dos relatos das primeiras civilizações, é muito controversa e discutida. No mundo ocidental, o senso comum das principais culturas muitas vezes discordava dos ensinamentos das filosofias clássicas sobre as contribuições da velhice para a sociedade. O estudo das reais condições trazidas pelo avanço da idade gerou diversas discussões éticas sobre as percepções biossociais dos processos de mudança do corpo. Médicos, biólogos, psicólogos e antropólogos ainda hoje não conseguem obter consenso sobre esse fenômeno em suas respectivas áreas.

Muitas culturas ocidentais descrevem o estereótipo do jovem como corajoso, destemido, forte e indolente. Já a figura do idoso é retratada como um peso morto, um chato em decadência corporal e mental. Percepção preconceituosa que foi levada ao extremo no século XX pelos portugueses durante a ditadura de Antônio Salazar, notório por usar a perseguição aos idosos como bandeira política. Atletas e artistas cotidianamente debatem o avanço da idade com medo e desgosto, enquanto especialistas da saúde questionam se há deterioração ou mudança adaptativa do corpo humano.

Nas culturas orientais, assim como na maioria das filosofias clássicas, a velhice é vista de um ângulo positivo, sendo fonte de sabedoria e meta para uma vida guiada pela prudência. O sábio ancião, que personifica a figura do homem calmo, austero, e que muitas vezes é capaz de prever certas situações e aconselhar, se destaca em relação ao jovem cheio de energia e de hormônios instáveis. Porém, apesar dos filósofos apreciarem o avanço da idade, nem todos eles tinham a mesma opinião sobre a velhice. O jovem Platão tinha como inspiração o velho filósofo Sócrates. Apesar de ser desfavorecido materialmente, Sócrates possuía muita experiência e uma sabedoria ímpar que marcou a história do pensamento. Em *A República*, Platão retrata uma discussão filosófica sobre a justiça ocorrida na casa do velho Céfalos, homem importante e respeitável em Atenas, que propiciava discussões filosóficas entre os mais velhos e os jovens que contemplavam os diálogos. Na sociedade ideal desse filósofo, os jovens muitas vezes eram retratados como inconsequentes e ingênuos, a exemplo de Polemarco, filho de Céfalos. Nesta sociedade ideal, crianças e adolescentes não recebiam diretamente o ensino da Filosofia. Por ser um conhecimento nobre e difícil, [ela] era ensinada somente para pessoas de idade mais avançada.

Dentre os filósofos clássicos, o maior crítico sobre a construção filosófica da ideia de “velhice” era

o estoico Sêneca. Para ele, Platão, Aristóteles e Epicuro construíram uma concepção mitológica da figura do velho. Os idosos que ele conheceu em Roma muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos. Muitos deles, observou Sêneca, pareciam tranquilos, mas no fundo não eram. A aparente tranquilidade decorria de seu cansaço e desânimo por não conseguir mais lutar por aquilo que queriam. Não buscaram a *ataraxia* enquanto jovens, ou seja, a tranquilidade da alma e a ausência de perturbações frente aos desafios impostos pela vida.

Se envelhecer é uma “droga”, como afirma o ator Arnold Schwarzenegger, ou se [a velhice] é a “melhor idade”, como dizem muitos aposentados, esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico. Afinal, o conceito de velhice não é um fenômeno puramente biológico, mas também fruto de uma construção social e psicoemocional.

MEUCCI, Arthur. Rev. *Filosofia*: março de 2013, p. 72-3.

#### Questão 01

A partir da argumentação desenvolvida ao longo do texto, o autor pretende persuadir o leitor a concluir que:

- velhice não é apenas fenômeno biológico, mas também construção social e psicoemocional, o que dificulta o seu conhecimento.
- Platão, Aristóteles e Epicuro mitificaram a velhice por não ter conhecido em Roma os velhos sem perspectiva que Sêneca conheceu.
- só por obra da *ataraxia*, praticada desde a juventude, é possível chegar à velhice com tranquilidade frente aos desafios impostos pela vida.
- há, historicamente, muito preconceito contra os idosos, o que culmina com Salazar, que converteu a perseguição a eles em bandeira política.
- a Filosofia, por ser um conhecimento que exige maturidade do espírito, não deve ser ensinada a crianças e adolescentes.

Questão 02

Com a proposição: “[...] esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico [...]” (§ 5), o autor sustenta um ponto de vista que o enunciado seguinte, introduzido por “Afinal”. Pode-se, assim, dizer que ele pretende:

- A) retificar.
- B) justificar.
- C) resumir.
- D) generalizar.
- E) concluir.

Questão 03

Em “[...] o conceito de velhice não é um fenômeno puramente biológico, mas também fruto de uma construção social e psicoemocional.” (§ 5), o substantivo FRUTO expressa uma relação de causalidade que pode ser igualmente traduzida por:

- A) fonte.
- B) matriz.
- C) fator.
- D) fundamento.
- E) reflexo.

Questão 04

Há evidente equívoco na indicação do segmento de texto a que faz referência o pronome destacado em:

- A) “[...] ESSE fenômeno [...]” (§ 1) / os processos de mudança do corpo.
- B) “[...] SUAS respectivas áreas.” (§ 1) / Médicos, biólogos, psicólogos e antropólogos.
- C) “[...] QUE marcou a história do pensamento [...]” (§ 3) / uma sabedoria ímpar.
- D) “[...] Muitos dELES [...]” (§ 4) / Os idosos.
- E) “[...] ESSES discursos (§ 5) / envelhecer é uma “droga”, [a velhice] é a “melhor idade”.

Questão 05

Há falta de correspondência entre o sentido do verbo, no contexto em que está empregado, e o do sinônimo proposto para substituí-lo em:

- A) “[...] discordava dos ensinamentos das filosofias clássicas [...]” (§ 1) / dissentia.
- B) “[...] gerou diversas discussões éticas [...]” (§ 1) / suscitou.
- C) “[...] questionam se há deterioração ou mudança adaptativa do corpo humano.” (§ 2) / contestam.
- D) “[...] contemplavam os diálogos [...]” (§ 3) / apreciavam.
- E) “[...] decorria de seu cansaço e desânimo [...]” (§ 4) / advinha.

Questão 06

Há evidente equívoco na indicação do sentido em que está empregada no texto a preposição SOBRE em:

- A) “[...] sobre as contribuições da velhice para a sociedade [...]” (§ 1) / em cima de.
- B) “[...] sobre esse fenômeno [...]” (§ 1) / relativamente a.
- C) “[...] sobre a velhice [...]” (§ 3) / acerca de.
- D) “[...] sobre a justiça [...]” (§ 3) / a propósito de.
- E) “[...] sobre a construção filosófica da ideia de ‘velhice’ [...]” (§ 4) / no que concerne a.

Questão 07

Altera-se o sentido fundamental de “[...] Apesar de ser desfavorecido materialmente, Sócrates possuía muita experiência e uma sabedoria ímpar [...]” (§ 3) com a seguinte reescrita da primeira oração:

- A) Se bem que desfavorecido materialmente.
- B) Conquanto desfavorecido materialmente.
- C) Posto que desfavorecido materialmente.
- D) Por muito que desfavorecido materialmente.
- E) Visto que desfavorecido materialmente.

Questão 08

No período: “[...] Por ser um conhecimento nobre e difícil, [ela] era ensinada somente para pessoas de idade mais avançada.” (§ 3) a preposição POR introduz a mesma circunstância que em:

- A) batalhar por conseguir um lugar ao sol.
- B) perder o emprego por incompetência.
- C) corresponder-se com amigos por *e-mail*.
- D) ausentar-se por algumas semanas.
- E) relancear os olhos por toda a sala.

Questão 09

Com o emprego de OU SEJA (§ 4), o autor introduz um aposto cujo papel semântico no período é:

- A) explicar.
- B) discriminar.
- C) recapitular.
- D) especificar.
- E) enumerar.

Questão 10

Em “Nas culturas orientais, assim como na maioria das filosofias clássicas, a velhice é vista de um ângulo positivo [...]” (§ 3), a substituição de A VELHICE (com as mudanças sintáticas necessárias) pela perífrase OS CABELOS BRANCOS configura um exemplo clássico de emprego da seguinte figura:

- A) metáfora
- B) metonímia
- C) paradoxo
- D) alusão
- E) hipérbole

Questão 11

Dentre as alternativas de concordância verbal propostas, a gramática do português-padrão acolhe apenas a seguinte:

- A) “[...] o senso comum das principais culturas muitas vezes discordava dos ensinamentos das filosofias clássicas [...]” (§ 1) / discordavam.
- B) “[...] Atletas e artistas cotidianamente debatem o avanço da idade com medo e desgosto [...]” (§ 2) / debate.
- C) “[...] Os idosos que ele conheceu em Roma muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos [...]” (§ 4) / descrevia.
- D) “[...] A aparente tranquilidade decorria de seu cansaço e desânimo por não conseguir mais lutar [...]” (§ 4) / conseguirem.
- E) “[...] esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico [...]” (§ 5) / contribui.

Questão 12

Ao se reescrever a oração adjetiva destacada em “Os idosos QUE ELE CONHECEU EM ROMA muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos [...]” (§ 4) cometeu-se um erro de regência nominal em:

- A) com quem ele teve contato em Roma
- B) por quem ele mostrou interesse em Roma
- C) dos quais ele tomou conhecimento em Roma
- D) nos quais ele encontrou apoio em Roma
- E) que ele pediu colaboração em Roma

Questão 13

A forma simples da locução verbal destacada em “[...] ainda hoje não CONSEGUEM OBTER consenso [...]” (§ 1) encontra-se flexionada com ERRO no seguinte contexto:

- A) ainda hoje não obtêm consenso
- B) até agora não obtiveram consenso
- C) talvez jamais obtenham consenso
- D) se um dia obterem consenso
- E) mesmo que obtivessem consenso

Questão 14

Há erro evidente, segundo as normas de pontuação em vigor, na substituição do ponto usado no texto pelo sinal proposto entre colchetes na seguinte alternativa:

- A) “[...] Já a figura do idoso é retratada como um peso morto, um chato em decadência corporal e mental [ , ] percepção preconceituosa [...]” (§ 2)
- B) “[...] O sábio ancião [...] se destaca em relação ao jovem cheio de energia e de hormônios instáveis [ ; ] porém [...]” (§ 3)
- C) “[...] Nesta sociedade ideal, crianças e adolescentes não recebiam diretamente o ensino da Filosofia [ , ] por ser [...]” (§ 3)
- D) “[...] Os idosos que ele conheceu em Roma muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos [ : ] muitos deles [...]” (§ 4)
- E) “[...] esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico [ ; ] afinal [...]” (§ 5)

Questão 15

Grafam-se, respectivamente, com “ss” e com “ç” – como os sufixos dos substantivos destacados em “[...] gerou diversas DISCUSSÕES éticas sobre as PERCEPÇÕES biossociais [...]” (§ 1) – os sufixos de:

- A) conten\_\_ão (de gastos) – remi\_\_ão (da pena).
- B) conce\_\_ão (de privilégios) – ascen\_\_ão (ao poder).
- C) ce\_\_ão (de direitos) – extin\_\_ão (do cargo).
- D) apreen\_\_ão (da carteira) – reten\_\_ão (do veículo).
- E) mo\_\_ão (de apoio) – admi\_\_ão (de funcionário).

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Questão 16

Com relação ao regime disciplinar dos servidores públicos federais, assinale a opção correta.

- A) O servidor, já aposentado, não pode ser punido em razão de infração administrativa praticada na ativa e cuja penalidade prevista seja a de demissão.
- B) Para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo não está obrigada a designar um servidor como defensor dativo.
- C) No âmbito do processo administrativo, a autoridade superior não pode aplicar pena mais gravosa do que a imposta pela autoridade inferior.
- D) O servidor que foi condenado à demissão, após ultrapassados os cento e vinte dias do processo administrativo, não pode pedir a anulação porque o julgamento, fora do prazo legal, não implica nulidade do processo.
- E) Havendo regular apuração criminal, não deve ser aplicada a legislação penal para o cômputo da prescrição no processo administrativo.

Questão 17

Quanto ao processo administrativo disciplinar, assinale a opção correta.

- A) A Comissão de Inquérito não só faz o inquérito, mas tem o poder de julgar.
- B) No processo administrativo disciplinar, a doutrina e a jurisprudência se posicionam favorável à prova emprestada.
- C) Na instauração do processo, impede que a autoridade competente venha a optar pelo afastamento do servidor público indiciado.
- D) Durante a apuração da falta do servidor, o mesmo poderá ser colocado em disponibilidade.
- E) O relatório é o último ato da comissão e é de suma importância por ser peça vinculante.

Questão 18

Acerca dos atos administrativos relacionados a concursos públicos, assinale a opção correta.

- A) Há direito adquirido do servidor público estatutário à inalterabilidade do regime jurídico pertinente à composição dos vencimentos, desde que a eventual modificação, introduzida por ato legislativo superveniente, preserve o montante global da remuneração.
- B) O servidor público ex-celetista não tem direito subjetivo à contagem do tempo de serviço pretérito, para todos os efeitos jurídicos legais.
- C) O prazo de prorrogação de validade do concurso público só poderá ser concedido por outro absolutamente igual ao originalmente previsto.
- D) A norma constitucional não prevê a prorrogação do prazo original de validade do concurso público nem por uma única vez.
- E) É inconstitucional qualquer norma de edital de concurso público, que conferir índole eliminatória a exame psicotécnico, porque não é a Psicologia ciência exata.

Questão 19

A responsabilização do servidor público pode se dar no âmbito civil, penal e administrativo. Em relação à referida responsabilização, é correto afirmar que:

- A) o servidor, ao cometer uma infração, não poderá ser punido nas esferas administrativa, cível e penal.
- B) o processo administrativo e o penal não podem ser instaurados concomitantemente.
- C) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou de sua autoria.
- D) quando a decisão judicial afirmar “não constituir o fato a infração penal”, acarreta vinculação na esfera administrativa.
- E) a sindicância não pode punir o servidor, mesmo para aplicação de sanção leve.

Questão 20

o aposentado por invalidez ao serviço público, quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria, denomina-se:

- A) readaptação.
- B) reintegração.
- C) recondução.
- D) remoção.
- E) reversão.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

No curso técnico, ao organizar o processo de ensino de acordo com uma metodologia voltada para o desenvolvimento de competências, está correto:

- A) priorizar os conteúdos teóricos predefinidos.
- B) atribuir sentido prático aos saberes escolares.
- C) evitar atividades que envolvam projetos complexos.
- D) considerar o professor como centro do processo.
- E) privilegiar a avaliação de produto.

Questão 22

Historicamente, na origem da educação profissional, predominou-se o caráter:

- A) acadêmico e de formação holística.
- B) inclusivo e de mobilidade social.
- C) assistencialista e pragmático.
- D) de acessibilidade ao nível superior.
- E) de intelectualização da mão de obra.

Questão 23

De acordo com as referências conceituais das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, o ensino deve obedecer a princípios como a:

- A) valorização das experiências extraescolares e do respeito aos direitos.
- B) separação das dimensões do cuidar e do educar na função social do ensino.
- C) desvinculação da educação formal com o trabalho.
- D) gratuidade do ensino público em locais oficiais e não oficiais.
- E) utilização de uma vertente pedagógica predeterminada.

Questão 24

De acordo com Ramos (2006, p.125), com a aprovação da Lei nº 9.394/1996 (LDB), “estruturalmente, as principais mudanças foram, (...) a definição da identidade do ensino médio como educação básica.” Em relação ao ensino médio, a educação profissional técnica:

- A) deve ser posterior ao mesmo.
- B) possui função excludente.
- C) não possui relação de concomitância.
- D) restringe-se às instituições especializadas.
- E) assume caráter complementar.

Questão 25

De acordo com a Lei nº 9.394/1996, sobre a organização da Educação Básica, está correto afirmar que:

- A) o calendário escolar deve ser unificado.
- B) o oferecimento da recuperação é opcional.
- C) deve prevalecer a avaliação de produto.
- D) a Educação Física é componente curricular facultativo à escola.
- E) é obrigatória a carga horária mínima anual de 800 horas.

Questão 26

Na metodologia do ensino voltada para o desenvolvimento de competências, há alguns processos essenciais que devem ser seguidos para maior êxito da aprendizagem. A contextualização e a mobilização para iniciar uma situação de aprendizagem são alguns deles. Sobre a contextualização pode-se afirmar que:

- A) avalia o aluno em situação concreta de trabalho.
- B) prevê estratégias e recursos para o desenvolvimento da atividade de aprendizagem.
- C) confere importância e significado à aprendizagem.
- D) disponibiliza as produções teóricas existentes sobre as competências trabalhadas.
- E) determina os meios de coordenar e acompanhar o desenvolvimento da atividade.

Questão 27

Ao avaliar por competências, verifica-se o desempenho, o que significa observar no aluno:

- A) o resultado de exames teóricos objetivos que comprovem o conhecimento retido.
- B) o saber, ou seja, a capacidade de descrever como se faz.
- C) o fazer técnico que não envolva a resolução de imprevistos no processo.
- D) a expressão concreta de sua mobilização de saberes para resolução de problemas.
- E) a sua capacidade cognitiva de memorização da matéria para resolução da atividade.

Questão 28

Na aprendizagem significativa, são utilizados conceitos como o de:

- A) insight.
- B) ancoragem.
- C) input.
- D) reforço.
- E) proximidade.

Questão 29

A pedagogia crítico-social dos conteúdos pressupõe uma prática metodológica que:

- A) relaciona a prática dos alunos com os conteúdos propostos.
- B) seleciona e transmite os conteúdos necessários.
- C) tem como base a exposição oral acompanhada de demonstração.
- D) tem como objetivo a preparação de mão de obra para a sociedade.
- E) atribui ao professor a função exclusiva de ajudar o aluno a se organizar.

Questão 30

O currículo real é o que:

- A) está expresso em diretrizes curriculares.
- B) foi planejado e será executado.
- C) não aparece no planejamento.
- D) sai da prática dos professores.
- E) foi estabelecido pelo sistema de ensino.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 31

Se o professor de arte tem como prática pedagógica estimular os alunos a trabalhar o uso do corpo, da imaginação e dos sentidos e que esses possam partilhar tudo isso com seus colegas, esta prática estará contribuindo para que esses estudantes tenham oportunidade de se exercitarem como seres humanos:

- A) convencionais.
- B) lógicos.
- C) completos.
- D) competentes.
- E) técnicos.

### Questão 32

O desenvolvimento no educando de sua habilidade criadora, além de ampliar a sua inteligência em seus múltiplos aspectos, favorece a possibilidade de que tenha acesso a novas formas de:

- A) perceber e interpretar a realidade.
- B) aprender e classificar a diversidade.
- C) memorizar e comentar a informação.
- D) articular e determinar a frequência.
- E) considerar e acompanhar a mídia.

### Questão 33

O aluno, ao aprender a ler e recriar uma imagem, é desafiado em todos os seus sentidos, fazendo-o sair do papel de observador para o papel de:

- A) teórico.
- B) produtor.
- C) usuário.
- D) organizador.
- E) mediador.

### Questão 34

O educador que traz a proposta de uma consistente preparação estética e artística dos estudantes, formalizada no estudo das linguagens artísticas, da teoria e história da arte, interrelacionado com a sociedade em que eles vivem, estará contribuindo para a formação cultural do aluno e de:

- A) sua disciplina individual.
- B) sua necessidade lúdica.
- C) seu conhecimento oficial.
- D) seu processo institucional.
- E) sua consciência cidadã.

### Questão 35

No contexto histórico-social que inclui o artista, a obra de arte, os difusores comunicacionais e o público, a arte se apresenta como produção, trabalho e construção. Nesse mesmo contexto a arte é representação do universo cultural. Diante disso, a arte é movimento na dialética da relação:

- A) homem-computador.
- B) homem-máquina.
- C) homem-hegemonia.
- D) homem-mundo.
- E) homem-ideologia.

### Questão 36

A experiência estética pode ser mais ampla e não necessariamente derivada da arte, embora a arte seja uma de suas principais fontes de aplicação. O estético em arte diz respeito, dentre outros aspectos, à compreensão sensível-cognitiva do objeto artístico inserido em um determinado tempo-espaço:

- A) transitório.
- B) sociocultural.
- C) educacional.
- D) permanente.
- E) experimental.

### Questão 37

A obra artística só se completa de fato com a participação do espectador, recriando novas dimensões dessa obra a partir do seu grau de compreensão da linguagem, do conteúdo e da expressão do artista. Quando se está diante de uma pintura ou se ouve uma música, articulam-se diferentes graus de conhecimento específico dessas modalidades artísticas, o que permite, em relação às obras e seus autores, uma nova:

- A) formação.
- B) manifestação.
- C) localização.
- D) integração.
- E) exclusão.

Questão 38

As produções artísticas presentes nas culturas das diversas sociedades humanas fazem parte direta e indiretamente da vida dos estudantes. Por isso, os aspectos artísticos e estéticos dessas culturas, em sua gama de elaborações históricas e contemporâneas, devem mobilizar as escolhas dos conteúdos escolares em arte. Dentre os conhecimentos, é importante ter-se como critério a opção por aqueles considerados mais significativos para a formação do cidadão:

- A) experiente.
- B) habilidoso.
- C) estudioso.
- D) competente.
- E) contemporâneo.

Questão 39

Nas Artes Visuais, estar apto a produzir uma imagem e ser capaz de ler uma imagem e seu contexto são duas habilidades:

- A) fragmentadas.
- B) subutilizadas.
- C) interrelacionadas.
- D) unidirecionadas.
- E) linearizadas.

Questão 40

Na escola, a leitura das imagens fixas e móveis da publicidade e da Arte ajuda a exercitar a consciência acerca daquilo que se aprende por meio da imagem. Por outro lado, na escola, a leitura da obra de Arte prepara o grande público para a recepção da Arte e nesse sentido Arte-Educação é também mediação entre:

- A) a arte e o espectador.
- B) a escola e o artista.
- C) o aluno e a comunidade.
- D) a família e o professor.
- E) as empresas e o produtor.

Questão 41

A arte egípcia estava intimamente ligada à religião, por isso, era bastante padronizada, não dando margem à criatividade ou à imaginação pessoal. Dessa forma, na pintura e nos baixos-relevos existiam muitas regras a serem seguidas, dentre elas existia a que determinava que o tronco da pessoa fosse representado de frente, enquanto a cabeça, pernas e pés eram vistos de perfil, conhecida como lei da:

- A) reciprocidade.
- B) convergência.
- C) radiação.
- D) frontalidade.
- E) repetição.

Questão 42

O Cubismo evoluiu em duas grandes tendências chamadas Cubismo analítico e Cubismo sintético. O Cubismo analítico foi desenvolvido por:

- A) Dali e Magritte.
- B) Matisse e Derain.
- C) Van Gogh e Munch.
- D) Kirchner e Heckel.
- E) Picasso e Braque.

Questão 43

As pesquisas de sugestão de movimentos a partir de sensações ópticas desenvolveram-se principalmente na década de 60. Essa concepção da plástica do movimento propiciou a Alexander Calder a invenção de:

- A) miniaturas.
- B) móveis.
- C) dominós.
- D) balões.
- E) luminárias.

Questão 44

Na década de 20, graças principalmente à produção de Vitor Brecheret, a escultura brasileira ganhou um aspecto mais moderno. As obras desse artista afastaram-se da imitação de um modelo real e ganharam expressão por meio de:

- A) volumes geometrizados, delimitados por linhas sintéticas e de poucos detalhes.
- B) criações abstratas e espirituais que mantêm uma unidade e pelas formas vazadas.
- C) formas estilizadas, não figurativas, com linhas alongadas e rígidas.
- D) intensa beleza do conjunto escultórico e harmonia das linhas.
- E) representação do espaço e de ordenação das figuras com equilíbrio e simetria.

Questão 45

Os povos considerados da fase Marajoara, vindos do Noroeste da América do Sul, chegaram à Ilha de Marajó provavelmente por volta do ano 400 da nossa era. A produção mais característica desses povos foi a cerâmica, cuja modelagem era tipicamente:

- A) polimorfa.
- B) zoomorfa.
- C) antropomorfa.
- D) idiomorfa.
- E) fitomorfa.

Questão 46

Além de arquiteto e decorador de igrejas, Aleijadinho foi também escultor. Existem inúmeras esculturas suas nos museus e igrejas, principalmente de Ouro Preto em Minas Gerais. Mas é a cidade de Congonhas do Campo que abriga, desse artista, o mais importante conjunto escultórico conhecido como:

- A) altar da igreja Nossa Senhora do Pilar.
- B) santuário do Bom Jesus do Matosinho.
- C) portal da Ordem Terceira de São Francisco.
- D) interior da igreja Nossa Senhora do Rosário.
- E) nave da igreja de São Francisco de Assis.

Questão 47

Em sua pintura, Portinari retratou os retirantes nordestinos, a infância em Brodósqui, os cangaceiros, os trabalhadores e temas de conteúdo histórico. Entre os quadros de temas históricos, pintado em 1957 para a sede da ONU, destaca-se o grande painel:

- A) Guerra e Paz.
- B) Tiradentes.
- C) Via Sacra.
- D) São Francisco.
- E) Anchieta.

Questão 48

A bossa nova aparece e se desenvolve na década de 60. Mundialmente conhecida, sua característica mais marcante era:

- A) os acordes repetidos em uníssono ou em oitava enfatizando alguns sons.
- B) o movimento de um som mais grave para um som mais agudo em sequência.
- C) três ou quatro movimentos de andamento de caráter contrastante.
- D) desenvolvimento de semitons introduzindo sons que não pertencem à tonalidade.
- E) o leve ritmo quaternário com deslocamentos independentes da melodia.

Questão 49

Ludwig van Beethoven, compositor alemão do final do século XVIII e início do XIX, cuja obra pode ser subdividida em três fases, sendo que na terceira, já completamente surdo, cria uma música:

- A) pessimista e triste.
- B) vibrante e alegre.
- C) interiorizada e abstrata.
- D) acelerada e emotiva.
- E) moderna e dramática.

Questão 50

No nordeste, o bumba-meu-boi é um dos mais autênticos espetáculos populares. Trata-se de um drama:

- A) épico.
- B) universitário.
- C) lírico.
- D) pastoril.
- E) romântico.

Questão 51

Todos os jogos e experiências musicais podem ser pontos de partida para o desenvolvimento, nos alunos, da imaginação, da criatividade e da escrita musical. Essas atividades incentivam a socialização e a:

- A) expressão sonora.
- B) ação organizada.
- C) ocupação recreativa.
- D) imitação técnica.
- E) concepção de direção.

Questão 52

O som depende, entre outras coisas, da densidade do ar, da distância em que o receptor se encontra da fonte sonora e da ressonância por simpatia de outros corpos afinados com igual número de vibrações. Portanto, o som possui três qualidades fundamentais:

- A) tonalidade, intervalo e forma.
- B) modulação, tema e inversão.
- C) altura, intensidade e timbre.
- D) voz, gênero e andamento.
- E) movimento, sequência e cor.

Questão 53

Os índios tiriós, do Amazonas, possuem um instrumento feito de dois tubos de bambu, que ressoam numa casca de tartaruga unvida por uma resina preta chamada berago. Os índios esfregam essa casca, motivo pelo qual esse instrumento de sopro é também um instrumento de:

- A) corda.
- B) arco.
- C) caixa.
- D) metal.
- E) fricção.

Questão 54

O fazer / sentir dança enquanto arte nos permite um tipo diferenciado de percepção, discriminação e crítica da dança, de suas relações conosco mesmos e com o mundo. É por meio de nossos corpos, dançando, que os sentimentos cognitivos, e não apenas os sentimentos afetivos, se integram aos processos mentais e que se pode compreender o mundo de forma:

- A) enérgica e decisiva.
- B) artística e estética.
- C) conectada e educativa.
- D) didática e sistemática.
- E) desafiadora e inteligente.

Questão 55

Na proposta triangular para o ensino da dança os conteúdos específicos são a possibilidade de fruição da dança, a contextualização das manifestações culturais em dança e os aspectos e estruturas:

- A) das redes de comunicações.
- B) dos métodos interpretativos.
- C) das práticas de pesquisas.
- D) do aprendizado do movimento.
- E) do cotidiano contemporâneo.

Questão 56

Nas décadas de 80 e 90, propostas de dança como as de Pina Bausch, Michael Clark, Steven Petronio, Bill T. Jones, defendiam um aprimoramento técnico corporal e um trabalho centrado na pessoa do:

- A) espectador.
- B) produtor.
- C) coreógrafo.
- D) protagonista.
- E) cenógrafo.

Questão 57

O dramaturgo francês Molière, se dedicou a escrever comédias, e em suas histórias, explorava do ser humano as suas:

- A) conquistas e o poder.
- B) tragédias e a dor.
- C) emoções e o amor.
- D) idealizações e a luta.
- E) fraquezas e o ridículo.

Questão 58

O papel do professor no drama, metodologia inglesa utilizada para o ensino de teatro, é central para o desenvolvimento das atividades na sala de aula, pois, é ele, trabalhando junto com os alunos, que guiará a construção da narrativa a partir das ideias dos estudantes e fará a ponte, para eles, entre suas próprias experiências de mundo e:

- A) os significados provenientes da ficção.
- B) as habilidades de propor estratégias.
- C) as capacidades teatrais sofisticadas.
- D) as potencialidades pedagógicas do professor.
- E) os conhecimentos sobre o currículo escolar.

Questão 59

A necessidade de narrar fatos e representar por meio da ação dramática está presente em rituais de diversas culturas e tempos, e, provavelmente, diz respeito à necessidade humana de recriar a realidade em que vive e de:

- A) participar de improvisações.
- B) realizar pesquisas teatrais.
- C) conhecer as narrativas.
- D) transcender seus limites.
- E) empregar vocabulário.

Questão 60

O aluno ao aprender improvisar e atuar em jogos teatrais estará explorando a sua capacidade de relacionar e fazer sínteses:

- A) dos períodos e espaços históricos.
- B) das observações que realiza no cotidiano.
- C) dos efeitos causados numa audição.
- D) das formas de registro e preservação.
- E) dos meios tecnológicos contemporâneos.